

A **Síndrome da Imunodeficiência Adquirida-AIDS** é uma doença viral crônica que apresenta sinais e sintomas em estágio avançado. É adquirida através da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana - HIV, que ataca o sistema imunológico, responsável por proteger o nosso organismo de várias doenças oportunistas. Esse vírus se replica ao se fundir a membrana celular, quando há o contato com a mucosa ou sangue do infectado pelo vírus.

O QUE É O HIV?

É um tipo retrovírus, capaz de atacar o sistema imunológico, principalmente células TCD4+, causando supressão do sistema imunológico. Esse vírus tem a potencialidade de modificar o DNA das células de defesa, fazer cópias de si mesmo e replica-se, assim vão infectando outras células deprimindo o sistema imunológico.

TRANSMISSÃO

O HIV é transmitido pelo **compartilhamento de seringas, contato sexual, transmissão vertical (mãe para filho), durante a gravidez e amamentação.**



SINAIS E SINTOMAS

São parecidos com os de gripe, resfriados, indisposição, por isso geralmente passam despercebidos. Existem algumas doenças oportunistas que estão associadas a AIDS, que compromete o sistema imunológico, são: Sarcoma de Kaposi (Câncer), Tuberculose, Pneumonia, Linfoma entre outras.

DIAGNÓSTICO

É o **primeiro passo para identificar se o indivíduo é portador do vírus**, sem sintomas e virgens de tratamento, serve para saber qual é o antirretroviral indicado para tratar a infecção. O diagnóstico é feito através da coleta da amostra de sangue que identifica se há positividade, seguindo para confirmação através de outros testes específicos.

TRATAMENTO

A terapêutica medicamentosa é feita por diferentes antirretrovirais, que têm finalidade de promover a ação por diversos mecanismos funcionais evitando a multiplicação de células infectadas, através de inibidores específicos, fazendo o controle da carga viral, devendo ser associada a hábitos saudáveis (boa alimentação, prática de atividade física), necessário para manter uma vida longa.

EPIDEMIOLOGIA

No Brasil em 2017, foram diagnosticados 42.420 novos casos infecção pelo HIV e de 37.791 de aids. E neste mesmo ano foram registrados no Sistema de Informação de Mortalidade- SIM, 11.463 óbitos.

De acordo com Sistema de Informação dos Agravos de Notificação-Sinan, de 2013 a 2017, no ranking das Unidades da Federação, o Pará está em 3º lugar com índice de nº (5,820) e a capital com mais de 100 mil habitantes, Belém está em 4º lugar com índice de nº (6,455).

FONTE: BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **HIVAIDS. Boletim Epidemiológico.** 2018

*Prevenir é
respeitar a vida!*